



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO PARA A REDUÇÃO DA EVASÃO EM CURSOS A DISTÂNCIA

*Anelise Pereira Sihler - UCB
Ana Paula Costa e Silva - UCB
Sandra Mara Bessa Ferreira - UCB*

Resumo: Neste trabalho, relata-se uma pesquisa de campo desenvolvida através da aplicação de questionários, realizada com alunos de três cursos de Pós-graduação ministrados na modalidade a distância, por uma Instituição de Ensino Superior de Brasília. Foram analisadas contribuições da gestão para a redução da evasão em cursos a distância e a importância da afetividade desenvolvida entre os atores de um curso, no processo. Dentre alguns aspectos analisados, constatou-se que ações que privilegiam a interação dos estudantes com seus respectivos colegas e professores e promovem o sentimento de “pertencer” ao grupo, podem desenvolver vínculos afetivos e estimular a permanência do mesmo até o final do curso. As respostas permitem afirmar que as ferramentas utilizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, assim como o material pedagógico são de grande importância para a manutenção do aluno até o término do curso. No entanto, as ações de uma gestão preocupada com a satisfação dos estudantes em conjunto com o professor e focada na interação e mediação são fatores preponderantes entre os demais.

Palavras-chave: educação a distância; afetividade; interação



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Introdução

Vivenciando um cenário de grandes mudanças paradigmáticas onde cada vez mais o conhecimento torna-se âncora para o compartilhamento de ideias, as Instituições de Ensino Superior, com sua complexidade e inseridas num mercado de extrema competitividade, deparam-se de forma relutante com o abandono de estudantes que decidem não continuar com seus estudos bem antes da conclusão do curso.

Pesquisas apontam para alguns fatores causadores dessa evasão, dentre outros, questões relacionadas com a dificuldade de aprendizagem em disciplinas presentes na estrutura curricular, falta de tempo para maior dedicação aos estudos, desinteresse pelo conteúdo, ausência de um diálogo afetivo entre professores e estudantes, resultando na sensação de insucesso e conseqüentemente abandono dos estudos.

O contexto atual não permite mais a simples transmissão de conteúdo que faz com que o aprendizado do estudante seja automatizado e mecânico, discordando da atual dinâmica que exige a construção do conhecimento. (TEIXEIRA, 2008).

Autores como Kort e Reilly (2006) destacam a importância do desenvolvimento da afetividade para chamar alunos que pretendiam abandonar o curso. Santos (2003) cita a importância de um professor potencializar a interação, seja de forma presencial ou na modalidade a distância.

A educação a distância (EaD), conquistando grandes espaços nas Instituições de Ensino Superior é citada por autores como Tavares (2006), que menciona a importância da afetividade para o não abandono de um curso na modalidade a distância, Abbad, Carvalho e Zerbini (2006) que na pesquisa denominada “Evasão em curso a distância via internet” concordaram que os alunos que não interagiram com os tutores desistiram do curso.

Significativos aspectos podem contribuir para a compreensão da desistência e evasão dos alunos de EaD: modificações nas percepções de tempo e espaço, ausência do contato corporal com o professor, substituição da presença física pela interação escrita, os novos papéis do aluno e do professor, conforme apresenta Maia e Mattar(2007, p. 6):

O estudo a distância implica, portanto, não apenas a distância física, mas também a possibilidade de comunicação diferida, na qual o aprendizado se dá sem que, no mesmo instante, os personagens envolvidos estejam participando das atividades, ao contrário do que ocorre normalmente no ensino tradicional e presencial [...] o tempo virtual, entretanto, ao contrário do tempo real, que mede as aulas presenciais, pode ser controlado pelo aluno em EaD [...] o aluno estuda onde e quando quiser e puder. Pode, por exemplo, passar algumas semanas sem se dedicar muito aos estudos, por diversos motivos, e durante uma ou duas semanas, então, dedicar-se com mais energia. Ou seja, o aluno se autoprograma para estudar, de acordo com o seu tempo e sua disponibilidade.

Nesse estudo serão apresentados resultados que trazem contribuições da gestão para a redução da evasão em cursos a distância, facilitando a permanência de alunos de três cursos de Pós-graduação de uma Universidade Privada: Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e Psicopedagogia Clínica e Empresarial.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Presença e proatividade dos professores

Diversos estudos indicam que a evasão é maior em cursos a distância do que em cursos presenciais. Segundo Favero (2006), são vários os fatores que intervêm na problemática da evasão de EaD. O autor cita que, se for considerado que a maioria dos estudantes de EaD é formada por adultos entre 25 e 40 anos, que trabalham e estudam, percebe-se que uma das grandes causas da evasão é o cansaço que as pessoas sentem ao final do dia, impossibilitando-as de aprender na sua totalidade, independente do local onde esteja ocorrendo a aula. Sabe-se, no entanto, que não é só o cansaço, após um dia de trabalho, o motivo pelo qual um aluno abandona um curso na modalidade a distância. O próprio desinteresse pela continuidade dos estudos, também é um elemento a ser considerado neste fato.

Diferentes estudos consideram a evasão como um fator frequente em cursos a distância e o sucesso do curso pode ser influenciado por fatores diversos, como: uma definição clara do programa; a utilização correta do material didático; o uso correto de meios apropriados que facilitem a interatividade entre professores e alunos e entre os alunos; a questão da afetividade; e a capacitação dos professores.

Alunos que estão iniciando sua primeira experiência com a modalidade são os mais vulneráveis a evadirem; em algumas circunstâncias nota-se que o calouro desconhece as características da modalidade e ainda não possui a disciplina e a autonomia necessárias para um bom desempenho em seus estudos. Em tal contexto, é fundamentalmente importante a manutenção de professores capacitados que estejam aptos a orientar, chamar, valorizar e ajudar o estudante no período de formação e desenvolvimento de um perfil para EaD.

Sistemas de gestão acadêmica

Conforme Rumble (2003), um sistema de EaD precisa ter foco no indivíduo e o gestor deve se preocupar com a infraestrutura disponível e com sua relação com a proposta pedagógica de educação a distância da instituição. O mesmo autor cita que, assim como na educação presencial, a função do gestor na modalidade a distância é dirigir o trabalho dos membros da instituição por meio de planejamento, da organização, direção e controle por meio da elaboração de estratégias, definições de objetivos e execução dos planos de coordenação de atividade, além de solucionar conflitos e detectar supostas falhas e erros com relação ao plano.

Um sistema de gestão acadêmica, além de garantir subsídios para o processo de tomada de decisão dos gestores, deve contar com interface amigável e recursos múltiplos, com vistas a garantir aos estudantes a facilidade de acesso às informações e serviços dos quais necessitarem ao longo da formação acadêmica. Deve-se garantir a usabilidade do sistema, para que em qualquer situação os estudantes solucionem os problemas de forma rápida e transparente.

Entre outros aspectos, o crescimento da EaD gerou grande preocupação com as tecnologias e os aspectos estéticos das mídias utilizadas nessa modalidade. Os ambientes



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

virtuais de aprendizagem apresentam cada vez mais opções e novas possibilidades de estudo, mas isso não é suficiente para que se garanta a permanência do estudante no curso ou para que se efetive a aprendizagem.

Dessa forma, é preciso também que se tenha a mesma preocupação com as relações afetivas e de aprendizagem. Escovedo (2006) afirma que como os fatores de interesse variam de acordo com cada indivíduo, um software de ensino só alcançará seus objetivos se for capaz de se adaptar a cada estudante e aprender a tratá-lo de maneira individualizada.

Elaboração de informativos e tutoriais de apoio

O diálogo é desenvolvido em ambientes virtuais de aprendizagem, através de textos, na forma de mensagens por e-mail, *chats*, fóruns. É de grande importância que exista clareza e incentivo para a leitura e esclarecimentos a respeito de atividades.

Xenos (2002, citado por ABBAD, 2006) mostra que a relação do aluno com o professor tutor e com a Gestão são de grande importância para a permanência do mesmo no curso. O desempenho docente, assim como informações claras e organização de tutoriais são considerados como fatores de alta relevância para a persistência e motivação do aluno.

A chamada "solidão", que Palloff e Pratt (2002) citam como fator de evasão em cursos a distância, pode ser minimizada com um acompanhamento presente do professor tutor, que deve ser orientado a utilizar todos os meios para tornar a permanência do aluno mais confortável e agradável nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Monitoramento dos níveis de satisfação dos estudantes em relação aos diversos serviços institucionais

A elaboração de instrumentos de avaliação assim como a organização de relatórios consolidados com os respectivos resultados objetivando verificar a satisfação com os serviços institucionais e com o desenvolvimento do curso poderão servir para a organização de ações que conduzam a retomadas de caminhos.

Especialmente os instrumentos de avaliação poderão ser compreendidos como importantes ferramentas para ações realizadas a partir do diagnóstico produzido:

- Capacitação de professores por meio de oficinas e reuniões pedagógicas, com foco nos processos interativos e no uso de novos recursos tecnológicos e de comunicação em rede;
- Capacitação de colaboradores técnico-administrativos que atuam nas diversas áreas de apoio ao estudante, por meio de encontros de formação, com foco na excelência do atendimento;
- Formação continuada dos animadores dos Polos de Educação a Distância, com foco na excelência do atendimento ao estudante;
- Revisão e atualização constante dos materiais didáticos dos cursos;
- Realização de eventos interdisciplinares, transmitidos pela TV universitária;
- Revisão dos projetos pedagógicos dos cursos.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Integrar tecnologías como una manera de trazer de modo rápido as informações e prover o aprendizado continuado aos contextos educativos formais, pressupõe uma Educação global e mediada, na qual professores e alunos participam ativa e conjuntamente da construção e reconstrução da aprendizagem. Para uma união das tecnologias da informação e da comunicação numa perspectiva de aprender fazendo, é primordial que se pense além da técnica e se enxergue o ser humano que está atrás da máquina, com todas as suas necessidades e expectativas.

Na educação superior, esse conceito de mediação pedagógica e de transmutação dos espaços de sala de aula se amplia enormemente diante das possibilidades de utilização de múltiplos espaços em que possa haver uma aprendizagem significativa que se dê de forma sistemática, consciente e intencional. No tocante à visão da aula como sistematização coletiva do conhecimento, Romanovsky e Martins (2008, p.183) afirmam que:

O processo de trabalho desenvolvido na aula é subordinado ao controle coletivo. Professores e alunos aprendem esse processo na prática. A educação é um processo histórico, global e dialético de compreensão da realidade, tendo em vista sua transformação. [...] Assim, a ênfase do processo desloca-se para a práxis social e a questão central está na relação dialética da compreensão-transformação. Desse ponto de vista, a práxis social constitui o elemento básico da aula que se materializa em relações sociais coletivas, solidárias, de responsabilidade compartilhada e interessada.

Nesse sentido, as propostas pedagógicas atuais para a educação superior destacam a colaboração entre os atores e a flexibilidade, substituindo a relação hierárquica pela parceria entre o professor e aluno, no processo de ensino e de aprendizagem, enfatizando a afetividade entre os fatores fundamentais à efetivação da aprendizagem. Essas mudanças impactam diretamente na atuação do professor e do aluno.

Metodologia

Participaram do estudo 53 estudantes, matriculados em três cursos de Pós graduação: Coordenação Pedagógica, Orientação educacional e Psicopedagogia Clínica e Empresarial.

Os três cursos são desenvolvidos integralmente na modalidade a distância, sendo obrigatórios três encontros presenciais ao longo do processo. O estudante precisa comparecer à Universidade no início do curso, quando são apresentadas as informações detalhadas e o treinamento no ambiente virtual. O segundo encontro é reservado para uma prova intermediária e o terceiro representa a apresentação do TCC e a última prova escrita.

A população pesquisada foi composta por estudantes que encerraram o último bimestre dos cursos de Pós graduação no segundo bimestre de 2013. Este critério foi determinado para analisar o resultado final e nível de satisfação do aluno com EaD e buscar elementos que contribuíssem para a prevenção da evasão dos estudantes.

O instrumento aplicado com o objetivo de coletar informações sobre o conteúdo do curso, atuação dos professores, desempenho individual, atuação da coordenação de atendimento, suporte técnico, coordenação do curso, ambiente virtual e portal da



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

Universidade. O questionário contemplou 10 questões estruturadas e semiestruturadas.

Neste trabalho, serão analisadas as questões abertas por meio de análise do discurso. Para tanto, criou-se um sistema de categorias de respostas-chave, no qual foram classificadas as respostas dadas pelos estudantes.

Análise de Dados, Resultados e Discussão

A análise do conteúdo das respostas subjetivas, utilizando-se a técnica categorial, selecionou, dentre as respostas, expressões que se referiam a importância da interação e a comunicação no ambiente virtual e como a Gestão pode contribuir para a qualidade do curso. As respostas foram agrupadas e organizadas em 2 categorias, com base nos pressupostos sugeridos por Bardin (1995): de exclusão mútua, homogeneidade, pertinência, objetividade, fidelidade e produtividade. Na sequência, são apresentadas, as categorias emergentes da análise das respostas, os temas relacionados, as frequências e alguns exemplos de verbalizações.

Categoria 1: Comunicação entre alunos/tutores/Gestores e alunos/alunos

A percepção da importância de comunicação entre alunos/professores/ Gestores e alunos/alunos, surge em diversas justificativas para as respostas. Os alunos percebem em algumas situações a importância da clareza para uma melhor comunicação e, conseqüentemente para uma participação mais dinâmica e prazerosa.

Para a maioria, o interesse do professor /tutor em melhorar a comunicação respondendo às dúvidas, com *feedbacks* regulares e esclarecedores durante o desenvolvimento do conteúdo, ajudaria bastante para aumentar a motivação do aluno durante o curso. Alguns questionam, ainda, o longo período de espera para receber o retorno do tutor fazendo com que o aluno perca o interesse pelo assunto.

Tabela 1 – Comunicação entre alunos/professores/Gestores e alunos/alunos

| Temas | Exemplos de verbalizações | Frequência |
|---|--|-------------------|
| Respostas tanto do tutor quanto de outros colegas | <i>O professor é sempre muito solícito e suas intervenções sempre motivadoras e instigantes. Gostei demais!</i> | 35 |
| As informações constantes no ambiente. | <i>Quero agradecer imensamente ao professor que nos propiciou momentos de reflexão, lançando sempre questões provocativas que me permitiram um crescimento pessoal. Além de prontamente responder sempre a todas às minhas questões. Coloco ainda a importância das informações sempre nítidas e claras no ambiente. Isso facilitou muito. Abraços</i> | 26 |
| Interesse do tutor | <i>Tive um problema de saúde(cirurgia) e não encaminhei minha sistematização final (conjunta) no prazo;o professor conversou comigo e logo se</i> | 12 |



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

| | | |
|---|---|----|
| | <i>dispôs a ajudar; fiquei muito feliz com o interesse dele</i> | |
| Participação da Coordenadora/Gestora do curso | <i>Por ter participado dos grupos de pesquisa e discussões com a coordenadora, tive melhores condições de avaliar o processo de integração dela conosco; ela é ótima e muito presente. Identifiquei-me muito com a atuação da coordenadora,, inclusive dizendo que é uma excelente mediadora!!</i> | 15 |
| Sistema acadêmico | <i>Acredito que a parte da secretaria virtual, no tangente as notas dos semestres poderia ser melhor esclarecida ao clicarmos para visualizar as notas... Os semestres, bem como a apresentação das notas se mostram confusos... As notas das avaliações presenciais tbm ficaram difíceis de serem visualizadas. Se não fosse o e-mail enviado, nunca teria achado dentro do ambiente virtual... Parece que se misturam os semestres de turmas e daí, ficamos perdidos dentro da nossa própria turma...</i> | 11 |

A comunicação clara e sem obstáculos pode ser atribuída, também, a uma escolha acertada de uma plataforma que possua ferramentas que facilitem e incentivem uma comunicação entre os atores do curso. O papel do professor precisa estar baseado em um compromisso com a formação de alunos críticos e capazes de construir e reconstruir conhecimentos. Os tutores se comunicam com seus alunos por meio de encontros programados durante o planejamento do curso e o contato começa pelo conhecimento do programa do curso, quando pode ser iniciada uma confiança entre os atores do curso promovendo a afetividade.

Categoria 2: A Interação como âncora no processo

Diversos alunos enfatizam a importância de conhecer os colegas e a importância da interação existente ao longo do curso. A percepção dos alunos em relação a importância da troca de experiências pessoais e profissionais, da construção de novos conhecimentos, discussões e debates através dos fóruns, *chats* e trabalhos colaborativos é bastante significativa. A presença do professor foi assunto bastante comentado nas respostas analisadas.

Estas percepções surgem nos itens *Há alguma sugestão ou comentário a fazer sobre o(s) aspecto(s) que você acaba de avaliar*. Os alunos citam a troca de experiências como um dos aspectos mais importantes do curso/disciplina e de grande valor para a aprendizagem, considerando-as como exemplos práticos e ilustrações do tema que está sendo desenvolvido. Nota-se a importância do ambiente virtual, assim como a interação do professor privilegiar a “troca” de informações e construção de novos conhecimentos nos fóruns.



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

| Tabela 2 – Interação | | |
|--|--|-------------------|
| Temas | Exemplos de Verbalizações | Frequência |
| A discussão com colegas para a construção de novos conhecimentos | <i>“Gostaria de deixar registrado que foi muito bom e proveitoso a minha participação e espero ter contribuído com os meus colegas da mesma maneira que eles contribuíram para o meu aprendizado. Só tenho a agradecer”</i> | 23 |
| Compartilhamento de ideias | <i>“Como o debate torna-se importante para mudarmos nossas opiniões. Ele quebra as nossas certezas”</i> | 14 |
| Colaboração | <i>“É interessante o trabalho conjunto sem você conhecer o colega pessoalmente, mas às vezes você se dá tão bem com ele que até parece que o conhece há tempos.”</i> | 30 |
| A importância das relações interpessoais desenvolvidas através da interação para a construção de novos conhecimentos | <i>“Às vezes, não entendo direito o texto e ou o plano de curso e algum colega explica do jeito dele. Ai fica muito mais fácil.”</i> <i>“Quando você conversa com colegas por fóruns e chats, acaba fazendo algumas amizades, facilitando os estudos. Tenho colegas que conheci no curso e hoje são meus amigos.”</i> | 18 |
| A importância da socialização na modalidade da EaD | <i>“Quando conversamos uns com os outros no chat, sempre sentimos falta daqueles que não apareceram.”</i> <i>“Achei o curso de muita qualidade e as intervenções da professora oportunizaram fortalecer ainda mais os conteúdos estudados.”</i> | 39 |
| A importância da socialização na modalidade da EaD | <i>“Acho que EaD deveria ter algum canal para podermos falar de verdade com o tutor e com os colegas.”</i> <i>“O chat é muito importante, mas não consigo acompanhá-lo, é muito rápido e a gente tem pouco tempo para pensar no que vai escrever, ao mesmo tempo gostaria de perguntar algumas coisas pessoais.”</i> | 46 |

Na categoria 2, que se refere à interação ou à sua falta, existe uma grande maioria (46) apontando a troca de ideias, o compartilhamento de novos conhecimentos e as atividades colaborativas, como vantagens muito importantes na modalidade à distância. Encontramos em diversas respostas o sentimento de *troca e compartilhamento* como aspectos muito



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

valorizados pelos alunos. O relacionamento interpessoal desenvolvido através da interação entre os atores surge nas respostas (18) como fator de grande importância para a permanência do aluno até o final do curso.

Nesse contexto, torna-se importante conseguir uma interação máxima dos atores. É importante que alunos e tutores utilizem os meios não apenas como meio de fluxo de informações. A interação deve contemplar a construção do conhecimento individual e coletivo, assim como o aspecto do relacionamento humano.

O grande desafio do processo de tutoria é construir e manter uma interação que realmente suporte a aprendizagem, pois, as grandes questões com as quais as instituições de educação a distância se deparam, no que se refere às estruturas de suporte e tutoria, estão relacionadas com a construção de um ambiente adequado, tempo de dedicação dos tutores, promoção de uma relação empática e informal entre alunos e tutores (MORAES, 2004).

Conclusão

A análise feita a partir das observações registradas pelos alunos permitem considerar a relevância das ações de um Gestor como contribuição para o aumento da satisfação e da motivação e conseqüentemente para a permanência do aluno no curso. Sem dúvida trata-se de uma primeira aproximação à problemática estabelecida, a qual se mostra complexa e merece o desenvolvimento de pesquisas mais profundas e com maior alcance.

O estudo evidencia que para conseguir o envolvimento emocional do estudante com o curso, é necessário que o professor tutor também esteja envolvido e preocupado em atender as necessidades individuais, para tal são necessários processos que promovam e tragam os atores do curso sempre juntos; o material, as mídias, os textos utilizados e a plataforma que compõe o ambiente virtual de aprendizagem sejam adequados à clientela e privilegiem todas as possibilidades de desenvolvimento de uma maior interação e conseqüentemente desenvolvimento da afetividade.

O professor mais presente, mais criativo e mais motivador, influencia, decisivamente, na aprendizagem e na motivação dos alunos e, muitas vezes, impede a evasão dos que estavam para desistir ou já tinham desistido do curso. Nas respostas da pesquisa percebemos inúmeros depoimentos de alunos dizendo o quanto foi proveitoso e rico o curso e que as intervenções amigáveis (e profissionais) de seus professores tutores trouxeram mais vontade de participar e estar presente de forma constante.

Na análise, é importante ressaltar o quanto é necessário o Gestor ter foco na tecnologia e no treinamento e capacitação de professores/tutores.

O ambiente virtual de aprendizagem também possui grande importância para o desenvolvimento da afetividade e conseqüentemente contribui para a permanência do aluno no curso na medida em que é através do AVA e seus canais de comunicação que o professor-tutor consegue desenvolver a mediação e interação.

As conclusões deste trabalho demonstram que o Gestor de EaD precisa ter foco na inter-relação entre o desenvolvimento da afetividade como aspecto de grande importância para a manutenção de um estudante até o final de seu curso, a qualidade do sistema, a



XIII Coloquio de Gestión Universitaria en Américas

Rendimientos académicos y eficacia social de la Universidad

mediação e interação desenvolvidas pelo professor- tutor, permeada pela afetividade para um grau de satisfação elevado.

Referências

ABBAD, Gardênia; CARVALHO, Renata Silveira; ZERBINI, Thaís. *Evasão em cursos via internet: explorando variáveis explicativas*. RAE-eletrônica, v. 5, n. 2, art. 17, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v5n2/v5n2a08.pdf>>. Acesso em: 4 set. 2013.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Editora 70, 1988.

ESCOVEDO, Tatiana. *Um framework tutor inteligente para sugestão de exercícios*. Proposta de pesquisa para a dissertação de mestrado do Depto. Informática na PUC-Rio, 2006.

KORT, Barry, REILLY, Rob. PICARD, R. W. *An Affective Model of Intreplay Between Emotions and Learning: Reengineering Pedagogy – Building a Learning Companion*. 2006. Disponível em <http://affect.media.mit.edu/projectpages/lc/icalt.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2013.

MAIA, Carmem e MATTAR, João. *ABC da EaD: a educação a distância hoje*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MORAES, M. *A monitoria como serviço de apoio ao aluno na educação a distância*. Florianópolis, 2004. Tese (Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2004.

PETERS, Otto. *Didática do ensino a distância: experiência e estágio da discussão numa visão internacional*. Tradução Ilson Kayser. S. Leopoldo: UNISINOS, 2001.

ROMANOVSKY, J. P. e MARTINS, P. L. O. A aula como expressão da prática pedagógica. In: VEIGA, I. P. A. (org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. São Paulo, Campinas: Papirus, 2008.

RUMBLE, G. *A gestão dos sistemas de ensino a distância*. Brasília: UnB: UNESCO, 2003.

SANTOS, E. O. *Articulação de saberes na EAD on-line: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem*. In: SILVA, M. (Org.). *Educação on-line*. São Paulo: Loyola, 2003.

TAVARES, R. *Aprendizagem significativa em um ambiente multimídia*. In: V Encontro Internacional sobre Aprendizaje Significativo – Madrid – Espanha. 2006.

TAYLOR, J. C. *Automating e-Learning: The Future of Higher Education*. 2001. Disponível em: http://www.usq.edu.au/users/taylorj/publications_presentations/2001I_ETASlovakia.ppt. Acesso em: 4/9/2013.